INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE PESQUISAS DO RIO DE JANEIRO

PROGRAMA DE PÓS – GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA POLÍTICA (PPGSP)

TÓPICOS AVANÇADOS EM MOVIMENTOS SOCIAIS: ESTUDOS E REFLEXÕES SOBRE A ATUALIDADE DO TEMA.

Linha de Pesquisa: Sociedade, Estado e Participação Social.

Prof. Dr. Fernando Antonio da C. Vieira e Gabriela Pereira Martins

SEMESTRE: 2023.1

DIA DA SEMANA: 6ª feira HORÁRIO: 18:00 às 21:20

**EMENTA**

Os Movimentos Sociais na Modernidade. Sociedade Civil e Ação Política. Cidadania e Direitos. Tipologia dos Movimentos Sociais. Os Movimentos Sociais e as Instituições Políticas. Movimentos Sociais Contemporâneos.

**OBJETIVO GERAL**

Apresentar os debates sociológicos sobre movimentos sociais, abordando as principais correntes teóricas e aportes metodológicos. De modo geral, o curso busca apresentar para os alunos um conjunto de desenhos de pesquisa, conceitos e casos empíricos de Movimentos Sociais.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

1. Estudar as principais correntes teóricas, tais como: Teoria do Processo Político, Teoria da Mobilização de Recurso e Teoria dos Novos Movimentos Sociais;
2. Introduzir os principais debates teóricos dos Estados Unidos, Europa e América Latina;
3. Compreender as principais metodologias utilizadas, a saber: análise de rede, trajetória, processo e análise de discurso;
4. Compreender o processo de institucionalização dos movimentos sociais;
5. Abordar a relação do ativismo com os movimentos sociais;
6. Analisar movimentos sociais identitários, tais como: movimento negro, feminista e indígena, ruralista e LGBTQIA+;
7. Estudar e perceber a atuação de específicos movimentos sociais no Brasil.

**METODOLOGIA DE TRABALHO**

O curso consistirá deaulas expositivas e seminários.

**SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados por sua participação durante as aulas, bem como nas apresentações de seminários e entrega do trabalho final.

Avaliação:

02 Seminário, como apresentador e entrega de resenha;

01 trabalho final.

**Funcionamento:**

As aulas se dividirão em duas partes: aula expositiva, na primeira parte, e seminários, na segunda.

Cada aluno deverá participar obrigatoriamente de 2 seminários e entregar as resenhas dos respectivos seminários que apresentarem.

**Cronograma do Curso:**

**17/03. Aula 01: Apresentação do curso.**

**24/03. Aula 02: Movimentos sociais. O que são?**

JASPER, J.M. **Protesto. Uma introdução aos movimentos sociais. RJ**: Zahar, 2016. Ler: cap. 1 – O que são movimentos sociais. p 35-60.

**31/03. Aula 03: Teoria dos movimentos Sociais**

ALONSO, Angela. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. **Lua Nova: Revista de cultura e política**, p. 49-86, 2009.

**07/04. Feriado (Paixão de Cristo)**

**14/04. Aula 04: Teoria dos movimentos Sociais - paradigma Norte Americano**

MCADAM, Doug; TARROW, Sidney; TILLY, Charles. Para mapear o confronto político. **Lua Nova: revista de cultura e política**, p. 11-48, 2009.

**21/04. Feriado (Tiradentes)**

**28/04. Aula 05: Teoria dos movimentos Sociais - correntes européias**

1. Francesa:

TOURAINE, Alain. Os novos conflitos sociais para evitar mal-entendidos. **Lua Nova: Revista de Cultura e Política**, p. 05-18, 1989.

1. Italiana:

MELUCCI, Alberto. Um objetivo para os movimentos sociais? **Lua Nova: Revista de Cultura e Política**, 49-66, 1989.

1. Alemã:

Habermas, J. . Os novos movimentos sociais. **Movimentos Sociais**. Vol. 03, num. 05, jul./dez. 2018. Pp. 168-182.

**05/05. Aula 06: Teoria dos movimentos Sociais - paradigma Latino Americano**

ALVAREZ, Sonia E.; DAGNINO, Evelina; ESCOBAR, Arturo. Introdução. In: **Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos: novas leituras**. 2000.

**12/05. Aula 07: Processo de Institucionalização dos Movimentos sociais**

Abers, Rebecca e Bülow, Marisa Uon. Movimentos sociais na teoria e na prática: como estudar o ativismo através da fronteira entre estado e sociedade?. Sociologias. 2011, v. 13, n. 28.

**19/05. Aula 08: Redes de ativismo e ativismo transnacional**

BRINGEL, Breno e ECHART, Enara (2010) “**10 anos de Seattle, o movimento antiglobalização e a ação coletiva transnacional”**. *Ciências Sociais Unisinos,* São Leopoldo, Vol. 46, N. 1, p. 28-36, jan/abr, 2010.

**26/05. Aula 09: Movimentos Negro**

RIOS, Flavia. Antirracismo, movimentos sociais e Estado (1985-2016). **Movimentos sociais e institucionalização**, p. 255, 2018. (Capítulo 5), pp 255-283.

**02/06. Aula 10: Movimento Indígena**

ELOY AMADO, L. H. O despertar do Povo Terena para os seus direitos: movimento indígena e confronto político em Mato Grosso do Sul. MovimentAção, [S. l.], v. 4, n. 06, p. 83–104, 2017.

**09/06. Feriado (Corpus Christi no dia 08/06)**

**16/06. Aula 11: Movimentos feminista**

PINTO, Céli Regina Jardim. Feminismo, história e poder. **Revista de sociologia e política**, v. 18, p. 15-23, 2010.

**23/06. Aula 12: MovimentoLGBTQIA+**

FACCHINI, Regina. Movimento homossexual no Brasil: recompondo um histórico. Cadernos Ael, 2003. p. 81-125.

**30/06. Aula 13: Movimento rural**

VIEIRA, F.A.C e MITTELMAN, T. Rompendo a cerca da exclusão: o setor cultural e a produção midiática do MST . In: Souza, R.F. e Gracino Júnior, P. (orgs). **Sociedade em Perspectiva. Cultura, conflito e identidade**. RJ: Gramma e LECC-IUPERJ. 2013.

**07/07. Aula 14: movimento religioso**

PLEYERS, G.. A “GUERRA DOS DEUSES” NO BRASIL: DA TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO À ELEIÇÃO DE BOLSONARO. Educação & Sociedade, v. 41, n. Educ. Soc., 2020 41, 2020.

**14/07. Aula 15: Encerramento do Curso**

**Bibliografia do curso:**

Abers, Rebecca e Bülow, Marisa Uon. Movimentos sociais na teoria e na prática: como estudar o ativismo através da fronteira entre estado e sociedade?. Sociologias. 2011, v. 13, n. 28.

ALONSO, Angela. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. Lua Nova: Revista de cultura e política, p. 49-86, 2009.

ALVAREZ, Sonia E.; DAGNINO, Evelina; ESCOBAR, Arturo. Introdução. In: Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos: novas leituras. 2000.

BRINGEL, Breno e ECHART, Enara (2010) “10 anos de Seattle, o movimento antiglobalização e a ação coletiva transnacional”. Ciências Sociais Unisinos, São Leopoldo, Vol. 46, N. 1, p. 28-36, jan/abr, 2010.

ELOY AMADO, L. H. O despertar do Povo Terena para os seus direitos: movimento indígena e confronto político em Mato Grosso do Sul. MovimentAção, [S. l.], v. 4, n. 06, p. 83–104, 2017.

FACCHINI, Regina. Movimento homossexual no Brasil: recompondo um histórico. Cadernos Ael, 2003. p. 81-125.

Habermas, J. . Os novos movimentos sociais. Movimentos Sociais. Vol. 03, num. 05, jul./dez. 2018. Pp. 168-182.

JASPER, J.M. Protesto. Uma introdução aos movimentos sociais. RJ: Zahar, 2016. Ler: cap. 1 – O que são movimentos sociais. p 35/60.

MCADAM, Doug; TARROW, Sidney; TILLY, Charles. Para mapear o confronto político. Lua Nova: revista de cultura e política, p. 11-48, 2009.

MELUCCI, Alberto. Um objetivo para os movimentos sociais? Lua Nova: Revista de Cultura e Política, 49-66, 1989.

PINTO, Céli Regina Jardim. Feminismo, história e poder. Revista de sociologia e política, v. 18, p. 15-23, 2010.

PLEYERS, G.. A “GUERRA DOS DEUSES” NO BRASIL: DA TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO À ELEIÇÃO DE BOLSONARO. Educação & Sociedade, v. 41, n. Educ. Soc., 2020 41, 2020.

RIOS, Flavia. Antirracismo, movimentos sociais e Estado (1985-2016). Movimentos sociais e institucionalização, p. 255, 2018. (Capítulo 5), pp 255-283.

TOURAINE, Alain. Os novos conflitos sociais para evitar mal-entendidos. Lua Nova: Revista de Cultura e Política, p. 05-18, 1989.

VIEIRA, F.A.C e MITTELMAN, T. Rompendo a cerca da exclusão: o setor cultural e a produção midiática do MST . In: Souza, R.F. e Gracino Júnior, P. (orgs). **Sociedade em Perspectiva. Cultura, conflito e identidade**. RJ: Gramma e LECC-IUPERJ. 2013.